

## ESCLARECIMENTO DA APA

### *Reconstrução e ampliação de edificação existente em Malhadas, Vila de Rei*

Considerando notícias vindas a público sobre a construção de edifícios junto à Albufeira de Castelo do Bode, que “colocam em risco a qualidade da água” que abastece Lisboa e após ação de fiscalização realizada por esta Agência no dia 15 de setembro, esclarece-se que não foram detetadas desconformidade ou ilegalidade com o quadro legal de aprovação, incluindo o POA-Plano de Ordenamento em vigor.

Dos elementos que haviam sido submetidos para apreciação do processo de reconstrução com ampliação da ruína existente consta uma certidão emitida pela Câmara Municipal de Vila de Rei, referindo encontrar-se o prédio em apreço inscrito na matriz predial da freguesia de Vila de Rei com o artigo n.º 5433. De acordo com o mencionado registo predial, a área coberta corresponde a 137,3 m<sup>2</sup> correspondendo a edifício de r/c e 1.º andar.

Da ação de fiscalização, decorre que o projeto aprovado pela APA, através da sua ARHTO-Administração de Região Hidrográfica do Tejo e Oeste, sofreu alterações relativamente ao projeto em construção (submetido para apreciação e agora em análise), mas o que se constata é que esse projeto viu a área de implantação DIMINUÍDA face ao aprovado. Tal foi confirmado, designadamente por medições efetuadas no local e confrontadas com projeto submetido à Câmara Municipal, que o submeteu via SIRJUE à APA/ARHTO.

Assim, verifica-se que as áreas autorizadas não foram esgotadas, sendo as construídas inferiores, e a cêrcea corresponde à aprovada.

Acresce esclarecer que não foram observados tubos nem de captação nem de descarga na albufeira.

###